



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

REFLEXÕES SOBRE AS PERTURBAÇÕES DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE NARCISISTA: SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR SUAS VÍTIMAS

Ana Lígia Ferreira Rodrigues¹

Rodrigo Amaral Rodrigues²

RESUMO

Os transtornos de personalidade são padrões perseverante e difundido no modo de pensar, perceber, reagir e se relacionar que causam inquietação significativa à pessoa e/ou prejudicam sua capacidade funcional. O narcisismo é uma das construções de personalidade mais antigas que se tem conhecimento. Oriundo do mito grego de Narciso, o termo narcisismo passou a ser estudado no campo da psicanálise pela primeira vez por em 1888 pelo psicólogo Alfred Binet sendo dez anos mais tarde ampliado pelos estudos de Havelock Ellis. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as perturbações causada pelo Transtorno de Personalidade Narcisista com foco nos sentimentos vivenciados por suas vítimas. O estudo foi construído a fim de responder ao seguinte problema norteador: Como as perturbações vivenciadas pelas vítimas do transtorno de personalidade narcisista afetam seu cotidiano? A pesquisa apresenta-se por meio de análises bibliográficas, subsidiadas por análise indireta de dados, em uma perspectiva qualitativa que buscou refletir as a perturbações causada nas vítimas do Transtorno de Personalidade Narcisista. As publicações científicas analisadas priorizaram os últimos cinco anos (2018 a 2023) e foram coletadas nas plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS-Psi), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os resultados mostram que a relação com a pessoa narcísica é complexa, difícil e conflituosa, com tendência ao fracasso, devido ao fato de a mesma desenvolver um padrão generalizado de sensação de superioridade, necessidade de ser admirada e completa falta de empatia. Por sua complexidade a compreensão do transtorno de personalidade narcisista representa um desafio para pesquisadores e estudiosos da Psicologia o que tem exigido deles a necessidade de estudos mais aprofundados e direcionados. O presente estudo representou um incentivo a realizações de pesquisas que favoreçam as práticas baseadas em vivências.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Narcisista. Abusos narcisista. Vítimas do narcisismo.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

1 INTRODUÇÃO

O mito de Narciso é uma das histórias mais célebres da mitologia grega. Narciso é um jovem que ficou eternizado pela beleza e vaidade. Como todos os mitos, o de Narciso também tem variadas versões, sendo a de Ovídio (43 a.C.-18 d.C.) narrada no livro *Metamorfoses* a mais conhecida.

Nela Narciso, filho do deus-rio Céfiso e da ninfa Liríope, é apresentado como uma das mais belas criaturas existentes, e sua mãe, sabendo que não se aceita competição com a beleza dos Deuses do Olimpo, procurou o oráculo Tirésias para saber se Narciso teria vida longa, ao que o oráculo respondeu que sim desde que não viesse a contemplar sua própria imagem.

Com sua beleza as mulheres ficavam entorpecidas e se aproximavam para conquistá-lo, recebendo dele sempre uma resposta fria, sem nenhuma empatia. Eco, uma dessas mulheres, enamorou-se do belo Narciso que a repulsava, sem ressentimento algum. Desprezada e amargurada, esconde-se numa montanha até a morte. Afrodite, deusa grega do amor e da beleza, intervém e pune Narciso com a maldição de que “ele possa amar, mas jamais possuir o objeto amado” ou seja, amar um amor impossível.

Ao dirigir-se a um lago de águas límpidas na busca de saciar sua sede, o jovem Narciso tem uma outra sede, “o olhar da bela forma que ele vê” e termina por se apaixonar pelo próprio reflexo, morrendo de fome e sede à beira da fonte de água onde via sua imagem refletida.

Os primeiros estudos psicológicos de narcisismo foram apresentados nos conceitos propostos por representantes da psicanálise clássica, assim, além de Freud (originalmente publicado em 1914, aqui citado na edição de 2014), vários estudiosos como Otto Rank (1996), Heinz Kohut (1972) e Kernberg (1970) exploraram o caráter narcisista chamando a atenção para a temática (Lazzarini & Viana, 2010).

Segundo a definição do DSM 5 (APA, 2014) o Transtorno de Personalidade Narcisista – pertencente ao Grupo B dos transtornos da personalidade, é um transtorno que se caracteriza por um padrão difuso de grandiosidade (em fantasia ou comportamento), necessidade de



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

admiração e falta de empatia que surge no início da vida adulta, podendo ser encontrado em variados contextos da vida cotidiana.

Os indivíduos portadores desse transtorno são sensíveis à crítica e frequentemente, tem sentimento elevado da própria importância, idolatrando suas aptidões e realizações, esperam sempre reconhecimento por sua supremacia, exigem admiração acentuada, além de, apresentarem falta de empatia e dificuldade de reconhecer os desejos dos outros, geralmente tendem a invejar todos ou a acreditar que estes os invejam (BARLOW, 2015), (BEHARY e DAVIS apud BECK et al., 2017).

Assim, ao perceber a fundamental importância dos estudos dos transtornos de personalidades, em especial o narcísico, considerado uma da construção de personalidade mais antiga que se tem conhecimento, e a experiência vivenciada pela autora, refletir sobre as perturbações desse transtorno no contexto das vítimas, foi a principal motivação para elaboração desse artigo. Para mais, a compreensão deste fenômeno é fundamental para balizar a atuação dos profissionais e estudantes de Psicologia nesse contexto de mundo marcado por crise nas relações pessoais familiares e de trabalho.

O objetivo desse estudo foi refletir sobre a perturbação causada pelo Transtorno de Personalidade Narcisista com foco nos sentimentos vivenciados por suas vítimas. O estudo foi construído a fim de responder ao seguinte problema norteador: Como as perturbações vivenciadas pelas vítimas do transtorno de personalidade narcisista afetam seu cotidiano? A pesquisa apresenta-se por meio de análises bibliográficas, subsidiadas por análise indireta de dados, em uma perspectiva qualitativa que buscou refletir as perturbações causadas nas vítimas do Transtorno de Personalidade Narcisista.

2 OBJETIVO

Os relacionamentos afetivos com parceiros que possuem o Transtorno de Personalidade Narcisista são marcados por conflitos abusivos que levam ao desequilíbrio, a saúde física e mental, de suas vítimas. O Narcisista busca continuamente suprimento narcísico nas suas



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

relações afetivas almejando sempre, poder, status, dinheiro ou algum benefício, tornando assim, suas vítimas empatas, dependentes emocionalmente e com baixa estima.

Diante disso, o objetivo deste artigo foi refletir sobre a perturbação causada pelo Transtorno de Personalidade Narcisista com foco nos sentimentos vivenciados por suas vítimas.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pela autora que fez uso da realização de uma revisão integrativa.

A pesquisa bibliográfica é uma forma eficiente de se iniciar um estudo, é a partir dela que se busca semelhanças e diferenças entre os materiais levantados nos documentos de referência. A compilação de informações em meios eletrônicos tem se mostrado como um avanço para os pesquisadores, à medida que tem favorecido a democratização do acesso e proporcionado atualizações frequentes. Diversos artigos, das mais variadas áreas, têm-se utilizado desses recursos eletrônicos para o desenvolvimento de pesquisas como a revisão integrativa (Sousa, 2009)

A revisão integrativa da literatura, representa um método que possibilita a construção de conhecimento e a inclusão da aplicabilidade de resultados de estudos relevantes no campo prático (FLICK, 2012).

É com essa metodologia que é possível resumir o passado da literatura, de maneira que se alcance uma compreensão mais abrangente de um fenômeno em particular ao tempo em que se contribui para o desenvolvimento teórico da área estudada com a geração de novos conhecimentos (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Nesse sentido, ela consiste na mais ampla abordagem metodológica referente às revisões e representa um estudo realizado com a elaboração de seis processos, sendo eles: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

crítica dos estudos incluídos; discussões dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2015).

Considerando a importância do cumprimento específico das fases da revisão integrativa, para assim reduzir a ocorrência de danos da pesquisa, seguiu-se rigorosamente todas as etapas do processo de investigação o que garantiu assim a eficácia do estudo.

O estudo foi elaborado com a finalidade de responder ao seguinte problema norteador: Como as perturbações vivenciadas pelas vítimas do transtorno de personalidade narcisista afetam seu cotidiano?

Para compor o conjunto da pesquisa, realizou-se consultas nas plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS-Psi), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO), dando prioridade para as publicações dos últimos cinco anos (2018 a 2023). As palavras chaves indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde usadas para identificar os artigos foram: Transtornos da Personalidade Narcísica; Narcisismo; Abuso Narcisista e vítimas do narcisismo.

Adotou-se como critérios de inclusão de seleção dos artigos os seguintes parâmetros: ser artigo original; apresentar resposta ao problema de pesquisa; apresentar texto completo; ter sido publicado no período estabelecido para esse estudo; apresentar versão em língua portuguesa; e possuir como campo de estudo o Brasil.

Para a realização da análise crítica dos estudos pré-selecionados, enfatizou-se os principais assuntos abordados nos artigos, considerando como foco as perturbações do transtorno de personalidade narcisista e os sentimentos vivenciados por suas vítimas para a partir daí concretizar uma síntese geral e conclusiva da temática abordada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo das etapas de desenvolvimento da pesquisa nas plataformas digitais de dados científicos, utilizando os descritores já citados, foram selecionados 10 artigos. Após a leitura dos resumos dos mesmos selecionou-se 07 que foram estudados considerando sua clareza,



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

relevância para a discussão e abordagem crítica em relação a temática estudada. Após suas leituras, os mesmos foram analisados integralmente e confeccionados a síntese dos resultados encontrados que buscou descrever as principais perturbações narcísicas da personalidade vivenciadas por suas vítimas em seus relacionamentos do cotidiano.

A partir das avaliações dos estudos bibliográficos realizados, foi possível identificar principais perturbações associadas ao transtorno de personalidade narcisista sentidas por suas vítimas.

Ficou constatado que o indivíduo com personalidade narcisista sente sempre a necessidade de distinguir-se dos demais e considera-se como sendo o foco das atenções em qualquer ambiente, mesmo naqueles que ele não queira ser notado. Esses comportamentos trazem as vítimas, sentimentos que as levam a uma gradual falência das forças físicas e psíquicas em todas as áreas da vida.

Os resultados apontam também que viver em um ambiente marcado pelo abuso narcisista tende a afetar o desenvolvimento das vítimas. Para estas, o trauma do desenvolvimento compromete a sua capacidade de viver uma vida absoluta e de realizações. Verifica-se isso pelo fato de que as vítimas são submetidas a constante estresse que resultam num impacto negativo em seu desenvolvimento neurobiológico.

Percebeu-se também que os indivíduos que estiveram sob a influência de pessoas com transtorno narcísico frequentemente foram vítimas de intensos sentimentos de inadequação, tais como: a solidão, o medo, a culpa e a vergonha, além de apresentam, cérebros programados para a sobrevivência.

Por fim, os resultados indicam que as vítimas do narcisismo muitas vezes tornam-se incapazes de avaliar suas próprias necessidades e vivem constantemente lutando por um elogio ou buscando agradar as pessoas de seu convívio, o que lhes causam instabilidade emocional e transtornos psiquiátricos e psicológicos como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

5 CONCLUSÕES

O transtorno de personalidade narcisista, doença psiquiátrica caracterizada por desvios de comportamentos bem rígidos e mal ajustados, que levam o paciente a um sentimento de superioridade, necessidade de ser admirado e falta de empatia, sem dúvidas, é um tema imprescindível para a sociedade e para o campo de estudo da Psicologia.

Após coleta e análise dos resultados desse estudo, conclui-se que esse é um tema que requer uma maior atenção por parte de estudiosos das áreas de saúde, em especial, os da Psicologia, tendo em vista o mesmo ser merecedor de uma maior exploração, inclusive como forma de incentivo a mudança de paradigma quanto a visão que se tem das reações das vítimas, que ao procurarem ajuda, são muitas vezes consideradas como pessoas reativas, rebeldes, explosivas e sem controle.

Este é um campo de estudo que ainda falta muito para estudar e aprender, o que nos leva a necessidade da realização de mais pesquisas que evidenciem as causas e os efeitos dos relacionamentos com narcisistas, uma realidade marcada por muitas faces.

Abordar as perturbações do transtorno de personalidade narcisista, associando aos sentimentos vivenciados por suas vítimas não pode ser considerado uma tarefa fácil. Tal atitude, exige cuidados específicos, como a sensibilidade para abordar o tema e a ousadia para enfrentar esse universo traumático e emocionalmente assustador causado pelo narcisista.

Por fim, constatou-se ainda que os sentimentos vivenciados pelas vítimas do abuso narcisista, muitas vezes relativizados por pessoas próximas a elas, precisam ser percebidos e valorizados por todos a sua volta, afim de, ajudar as vítimas em seu sofrimento.

O presente estudo é resultado de uma revisão integrativa da literatura, não objetivou uma pesquisa de campo, porém parte para o desafio e incentivo que priorizem a realização de pesquisas de campo relacionadas ao tema, que venham favorecer as práticas baseadas em vivências.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2011. Disponível em: Acesso em: 12 ago. 2023.

BARLOW, D. H. & DURAND, V. M. **Psicopatologia: Uma abordagem integrada**. Trad. da 7ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BECK, Aaron T; DAVIS, Denise D.; FREEMAN, Arthur. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. Revisão técnica: Cristiano Nabuco de Abreu. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. J. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista eletrônica gestão e sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio/ago. 2011.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso Editora, 2012.

LAZZARINI, E., & Viana, T. C. Ressonâncias do narcisismo na clínica psicanalítica contemporânea. **Análise Psicológica**. 2(XXVIII), 269-280, 2010.

SOUZA, D., Alves da Silva, M., & Beiras, A. Violência nas relações íntimas entre mulheres. Revisão integrativa da literatura. **Revista Interamericana de Psicologia**. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2015.

¹ Graduanda em Psicologia – Christus Faculdade do Piauí.

² Mestre em Administração e doutorando em Ambiente e Desenvolvimento – Ifpi – Campus Piripiri.

NICEP - Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pós-Graduação



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

Tema: Profissionais de um novo mundo: trabalhando a diversidade e a inclusão.

CHRISFAPI - Christus Faculdade do Piauí • chrisfapi.com.br